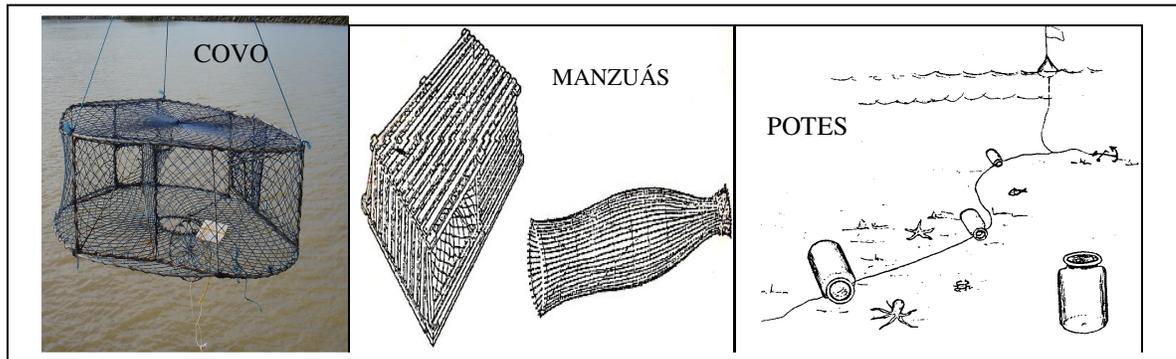


ARMADILHAS



Fonte: CEPESUL, CEPENE/IBAMA

São petrechos de pesca, transportáveis, que contam com uma ou mais aberturas (funil de entrada), para a entrada do pescado, sendo muito eficaz na captura de espécies de pouco movimento que vivem próximo ao fundo. Os covos podem ser cilíndricos, semicilíndricos, ou retangulares e medem aproximadamente 1m x 0,45m de altura. A boca de entrada é de forma afunilada e tem seu diâmetro menor entre 20 a 15 cm. Podendo ainda, serem colocadas duas válvulas numa única entrada. Estes funis podem ser feitos de madeira, taquara, arame ou tela de rede que são presos á parede de armadilhas e esticadas com tirantes no interior destas. Na face superior ou lateral existe uma abertura (janela de vista), para se retirar o pescado capturado.

Essas armadilhas podem ser arriadas ao fundo, individualmente, ou em série, com auxílio de uma linha mestra de um ou mais arinques com poita e bóia. Em geral são lançadas baterias de 10 ou mais armadilhas a uma distância de 10 e 20 metros da outra.

As iscas podem ser naturais como o ventre do cação, ou artificiais como a louça branca. Uma isca que dá excelente resultado é um frasco plástico de cor branca com pequeno orifício ou mais sacos de redes, onde são colocados pequenos peixes como a sardinha.

Os potes, por sua vez também são largados ao fundo, em baterias de 50 a 100 unidades, e são presos a uma linha mestra com uma distância de 5 a 20 metros entre si. Em uma das extremidades é preso um arinque com poita e boia, para localização do aparelho.

A despesca é realizada a cada 24 horas, quando os potes são recolhidos e lançados novamente. Para retirar o polvo do pote, bate-se com violência a palma da mão no orifício do fundo, provocando dessa forma a saída do molusco.

As armadilhas de maior porte são empregadas na captura de peixes como o cherne, garopas, pargo e caranguejos. As menores capturam camarões, siris, e outros crustáceos.

Os covos são bastante utilizados nos estados do Paraná e Rio de Janeiro, bem como nas regiões norte e nordeste. Por sua vez, os potes, são utilizados no estado do Espírito Santo.